



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Impacto De Um Programa De Prevenção De Hipotermia À Admissão Hospitalar Em Recém-Nascidos Pré-Termo De Muito Baixo Peso.

Autores: SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); FERNANDA DE CASTRO MILLEN (CAISM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); JULIANA FERNANDES DE CAMARGO (CAISM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); PAULA ALMEIDA CAVALCANTI CASTRO (CAISM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP); ANA LETÍCIA DA FONSECA CAMILO (CAISM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP)

Resumo: Introdução: A hipotermia à admissão (HA) ocorre frequentemente nas unidades neonatais (UN), especialmente para recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso (RNMBP) e está associada a maior morbimortalidade. Objetivos: avaliar o impacto de medidas de prevenção nas taxas de HÁ em RNMBP. Métodos: estudo de coorte em UN terciária envolvendo RNMBP entre 2012-2015, nascidos no serviço sendo excluídos os óbitos em sala de parto (SP). HA foi definida como temperatura axilar <36,0°C. Em 2014 instituiu-se pacote de medidas para prevenção de HA realizadas em SP e transporte com treinamento/sensibilização de toda equipe. Medidas antropométricas e procedimentos não essenciais foram realizados na UN e reforçou-se manutenção do saco plástico em todo o processo de recepção. A temperatura da sala de recepção foi mantida entre 24-27°C. Avaliaram-se 2 períodos: PI (pré-intervenção 2012-2013) e PII (pós-intervenção 2014-2015). Foram avaliadas características maternas, de parto e do RN nos dois períodos. Variáveis categóricas foram expressas por frequência e avaliadas por teste de qui-quadrado e as contínuas por Mann-Whitney. Nível de significância de 5%. Resultados: Foram avaliadas 340 RNMBP - 190 no PI e 149 no PII. A taxa de HA caiu de 40,5% para 17,6% ($p < 0,0001$) após intervenção e houve melhora na temperatura à internação (36,1 x 36,5°C - $p < 0,0001$). Hipertermia ocorreu em 6,7% e somente no PII. Na comparação dos dois períodos não houve diferenças estatisticamente significativas considerando as características maternas e de parto. Em relação às variáveis do RN, medianas de peso ao nascer (1095g x 1075g, $p = 0,296$) e idade gestacional (29 x 29 sem, $p = 0,077$) não apresentaram diferenças significativas, porém RN < 28 semanas (27,1% x 37,3%, $p = 0,035$) foi significativa. Conclusão: adoção de medidas para controle de HA mostrou-se exitosa na melhora da temperatura de admissão em RNMBP, mesmo com aumento do número de RN < 28 semanas no segundo período analisado.